



FUSSBE

FUNDO DE SEGURIDADE SOCIAL E DE BENEFÍCIOS DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE VÁRZEA PAULISTA ESTADO DE SÃO PAULO

ATA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO FUNDO DE SEGURIDADE SOCIAL E DE BENEFÍCIOS DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE VÁRZEA PAULISTA- FUSSBE-SP.

Ata de reunião ordinária do comitê de investimentos em atendimento aos dispostos normativos e legais, para a deliberação sobre a Análise do Cenário Econômico, Relatório Analítico dos Investimentos em março, 1º trimestre e ano de 2025. A reunião aconteceu às dez horas, do dia 16 de abril de 2025. Presente à reunião: Alessandro Carlos Botrel, Marcos Martins da Rocha, Adriano Cavalheiro. Inicialmente, com a palavra o Diretor-Presidente do Comitê de Investimentos, o senhor Alessandro Carlos Botrel, agradeceu a presença de todos e, em seguida foi informado pelo Diretor-Presidente que o documento a ser discutido e analisado nesta reunião, foi disponibilizado antecipadamente aos membros do Comitê via e-mail para prévia leitura e análise, no intuito dos mesmos estarem cientes do assunto e expor suas observações. Após a conclusão deste assunto, Alessandro começou com sua explicação verbal referente ao Cenário Econômico. No Brasil, a inflação ao consumidor medido pelo IPCA de março subiu 0,56%, desacelerando em relação aos 1,31% de fevereiro. No acumulado do ano, a inflação soma 2,04%, e em 12 meses chegou a 5,48%, acima dos 5,06% do período anterior, indicando uma pressão inflacionária crescente e acima do teto da meta (4,5%). O Comitê de Política Monetária do Banco Central elevou a taxa Selic em 1 ponto percentual na segunda reunião de 2025, passando de 13,25% para 14,25% ao ano. A decisão busca conter a inflação persistente, apesar do impacto sobre o crescimento econômico. No comunicado, o Copom indicou a possibilidade de um novo ajuste, embora menor, na próxima reunião de maio. O cenário inflacionário segue desafiador, com pressão dos preços administrados e expectativas desancoradas. O fechamento do principal índice de renda variável doméstico, o Ibovespa, ficou em 130.259 pontos, em alta de 6,08% em relação ao mês de fevereiro. Após forte disparada do dólar americano em relação ao Real brasileiro no mês de fevereiro, a divisa norte americana recuou 3,53% em março fechando o mês cotada em R\$ 5,71. Nos Estados Unidos: Na reunião de março, o Federal Reserve manteve a taxa de juros no intervalo entre 4,25% e 4,50% ao ano, marcando a segunda manutenção consecutiva após um corte total de 1 ponto percentual no ano anterior. O FOMC justificou a decisão citando o aumento da incerteza econômica, especialmente devido às políticas comerciais e tarifárias implementadas pelo governo do presidente Donald Trump. O presidente do Fed, Jerome Powell, destacou que as tarifas de importação podem elevar a inflação, tornando



FUSSBE

FUNDO DE SEGURIDADE SOCIAL E DE BENEFÍCIOS DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE VÁRZEA PAULISTA ESTADO DE SÃO PAULO

desafiador prever o impacto exato dessas medidas na economia. Além disso, o Fed revisou suas projeções econômicas, prevendo uma inflação de 2,7% para o ano, um aumento em relação à previsão anterior de 2,5%. Powell mencionou que, embora alguns indicadores econômicos apresentem fraqueza, medidas amplas, como a taxa de desemprego, permanecem estáveis. A decisão de manter as taxas reflete uma abordagem cautelosa diante das incertezas econômicas e das possíveis pressões inflacionárias decorrentes das políticas comerciais vigentes. Zona do Euro: A leitura da inflação ao consumidor na zona do euro, na janela anual caiu para 2,2% em março de 2025, ante 2,3% de fevereiro, conforme projeções. o Banco Central Europeu decidiu reduzir as três principais taxas de juros em 25 pontos-base cada. Com essa decisão, a taxa de depósito foi ajustada para 2,50%, a taxa das operações principais de refinanciamento para 2,65% e a taxa da facilidade permanente de cedência de liquidez para 2,90%. Na asia: A inflação ao consumidor da China de março recuou -0,1% em relação ao ano anterior, permanecendo em território deflacionário pelo segundo mês seguido, após uma queda de -0,7% em fevereiro. O resultado veio abaixo das expectativas dos analistas, que previam estabilidade. *Fonte Panorama Econômico do mês de março apresentado pela assessoria de investimentos Crédito e Mercado.* Alessandro questionou os membros do conselho sobre dúvidas e não havendo passou-se a análise o Relatório Analítico dos Investimentos em março e 1º Trimestre de 2025. Foi apresentado o fechamento da carteira no mês de março, a posição dos investimentos, sua disponibilidade para resgate, sua carência, o saldo no final de março, a participação do fundo sobre o total das aplicações dos fundos de investimentos, a distribuição do PL do fundo por instituição gestora, por administrador e subsegmento, o retorno dos investimentos mensal e anual tanto da carteira como da meta atuarial, o GAP entre elas e o VaR, de janeiro a março, acumulada no ano de 2,86% x meta de 3,25%, a volatilidade dos ativos, e as rentabilidades dos seus respectivos benchmarks, o retorno dos investimentos após as movimentações de aplicações e resgates, e o seu enquadramento de acordo com a Resolução CMN nº 4.963, de 25 de novembro de 2021 e a Política de Investimentos vigente. Após Alessandro explicou que em março a carteira de investimentos, os fundos de investimentos no seguimento de renda fixa, Fundos investimentos em bolsa local e estruturante, performaram positivos e que somente os investimentos do segmento com variação cambial, fecharam o mês no negativo. Diante do cenário econômico abordado, Alessandro informou que a assessoria de investimentos Credito e Mercado, continua com a recomendação na cautela nos processos decisórios de investimentos, buscando



FUSSBE

FUNDO DE SEGURIDADE SOCIAL E DE BENEFÍCIOS DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE VÁRZEA PAULISTA ESTADO DE SÃO PAULO

a diversificação e continuar com a alocação em ativos emitidos por instituições privadas, pelo Tesouro, fundos com benchmark CDI, bem como aqueles que tenham alguma concentração de crédito privado. Encerrando suas informações, foi aberto tempo para que cada membro do Comitê apresentasse os resultados de suas análises, observações, dúvidas e esclarecimentos. Não havendo, Alessandro deu continuidade a reunião. Em relação ao fundo “Bradesco H Fundo de Investimentos RF Crédito Privado LP Nilo – CNPJ: 15.259.071/0001-80”, Alessandro informou que não foi feito a sua realocação conforme deliberado em reunião do dia 24/01/2025, devido ter ocorrido entrada de novos recursos de outros cotistas no fundo, com isso o mesmo voltou a ficar enquadrado na carteira do fundo. Explicou que o fundo atualmente está tendo uma performance satisfatória e que dependendo de sua performance e considerando o cenário econômico, poderemos rever a decisão a ser tomada. Após esclarecimentos questionou novamente os membros do comitê quanto dúvidas sobre o assunto exposto e, não havendo deu por encerrada sua fala. Nesse ponto foi posto para aprovação ou não o respectivo Relatório Analítico de Investimentos, os membros expuseram suas considerações, nas quais destacaram que as aplicações na carteira do fundo estão em conformidade com os critérios estabelecidos na Resolução CMN 4.963/2021 e Política de Investimentos vigente, portanto não há indício ou números que incidam para a não aprovação das aplicações de recursos pelo Comitê de Investimentos e assim, o relatório Analítico de Investimentos em março e 1º trimestre de 2025 foi aprovado, por estar em concordância com as normas legais. Finalizado o conteúdo pautado, Alessandro informou que a decisão tomada por este comitê de investimentos nesta reunião será exposta ao conselho de administração e conselho fiscal para análise e não havendo mais nenhuma discussão sobre o tema em questão, estando o relatório analítico de investimentos em março e 1º trimestre de 2025 em anexo, encerrou-se a reunião do comitê de investimentos às 11h30 minutos, e eu, Alessandro Carlos Botrel lavrei a presente ata que segue assinada por mim e por todos os presentes.

ALESSANDRO CARLOS BOTREL _____

MARCOS MARTINS DA ROCHA _____

ADRIANO CAVALHEIRO _____